

A Anadia foi palco do terceiro Nacional da temporada, desta feita dedicada ao escalão de iniciados e o Atlântico esteve em destaque na arma de Espada, sagrando-se Campeão Nacional por Equipas no setor masculino e feminino, tendo ainda alcançado Prata e Bronze com Diogo Cruz e Teresa Ramalho nas provas individuais.



O sábado foi dedicado às provas individuais e o Atlântico fez alinhar sete atiradores, cinco rapazes e duas raparigas.

No setor masculino o destaque foi para Diogo Cruz que conquistou o Título de Vice-Campeão Nacional.

Num dia muito difícil, onde Cruz teve dificuldade em encontrar o seu melhor registo, o percurso teve início com uma poule onde obteve 3v e 3d. No quadro de eliminação direta foi subindo de rendimento e passo a passo foi seguindo até à final.

No assalto de decisão do Campeão, Cruz teve pela frente Onofre CM. Entrou muito bem o atirador do Atlântico ganhando vantagem 4/1 mas pouco a pouco a diferença foi encurtando, apesar de Cruz se manter na dianteira. À entrada para o período decisivo, Cruz distanciou-se para 12/10, momento em que o adversário iniciou uma recuperação à qual não fomos capazes de reagir, vindo a perder 12/15.

Destaque ainda para o 5º lugar de Mateus Correia e ainda o 7º de Sancho Custódio. Frederico Louro foi 9º e António Peixoto 14º.

No setor feminino foi Teresa Ramalho a levar o Atlântico até ao pódio. 5v e 1d na poule deram-lhe o número 4 no quadro de eliminação direta, posicionando-a no quadro 16. Ultrapassou com segurança as duas primeiras adversárias, chegando à meia-final frente a Lucena CPM.

O assalto foi muito equilibrado e foi na entrada para o último terço que tudo se decidiu. A atiradora do Atlântico ganhou vantagem 11/10 mas este foi também o momento de viragem e, no final o marcador 13/15 deixava-nos com o Bronze.

Marta Luís concluiu na 9ª posição.

No domingo disputaram-se as provas por equipas e, fruto da liderança no ranking, as duas equipas (masculina e feminina) tiveram entrada direta na meia final.

Ambas ultrapassaram as formações CM2, as raparigas por 45/17 e os rapazes por 45/21 e alcançaram as finais.

No setor feminino o adversário foi o GCP. Entrámos melhor, liderando 5/4 mas no final do terceiro jog perdíamos 11/15. Aproximámos para 19/20, seguindo-se 25/25, 29/30 e 35/34, resultado com que se entrou para o último assalto, fruto de uma passividade no jogo 8. O GCP ainda logrou passar para a frente no marcador mas o Atlântico voltou a adiantar-se e com 45/40 Sagrou-se Campeão Nacional.

No setor masculino também entrámos melhor, chegando a 10/7, mas a CEESA recuperou e passou para 10/12. Seguiu-se um período de grande equilíbrio 17/18, 25/24, 25/25, 31/32, 32/34. O último assalto, à semelhança da final feminina, voltava a ser o momento de todas as decisões. Constantes alternâncias do marcador fizeram o Atlântico passar pela liderança 36/35, passando depois a 37/38, virando depois para 42/39, 43/44, chegando-se, nos últimos instantes à igualdade 44/44.

No minuto da prioridade estivemos melhor e com 45/44 conquistámos o Título de Campeões Nacionais que, no setor masculino, corresponde ao quinto ano consecutivo.